



A rubrica “Basket na Rede” continua a trazer semanalmente até si, espaços na NET dedicados ao basquetebol em Português. Esta semana vamos apresentar uma verdadeira enciclopédia de Basquetebol, o blog “Coach Mário Silva”.

Se por acaso ainda não conhece esta página e se gostaria de aprender e de saber mais sobre tudo o que está ligado a treinadores e a jogadores, bem como a sistemas de jogo e de treino, não perca mais tempo e acrescente este espaço de NET aos seus favoritos.

Há quanto tempo está o seu blog a funcionar?

O blogue funciona desde 2006 e é um complemento ao site que data de 2003. Adepto da Internet desde os anos 90, sou do tempo da instalação da NET por diskets e da consulta do livro do deputado José Magalhães que servia de guia a quem se iniciava nesta ferramenta.

Que motivações estiveram por detrás da criação deste blog?

A minha vida de treinador tem sofrido alguns períodos de interregno no trabalho de campo, o que me deixa por um lado triste mas que me permite também “parar para pensar”. Depois de muitas dúvidas, resolvi em devido tempo construir o site. O facto de ser Engenheiro facilitou a entrada nas novas tecnologias, o que permitiu dar conta das actividades que venho desenvolvendo, deixando assim alguns contributos técnicos para aqueles que ainda não sabem tudo. O Blogue e o site têm permitido a comunicação com muitos treinadores que de todo o país me solicitam opiniões diversas às quais procuro responder atempadamente. Porque sei que os treinadores do “meu” tempo tinham a vida mais facilitada já que tinham além dos treinadores de referência (T. Lima, J. Araújo, J. Curado, O. Coelho entre muitos outros), a ANTB e a ENB a funcionar em pleno, é natural que procure ajudar os mais jovens. Cedo entendi que um treinador quando ensina está a aprender e, se nunca fez sentido guardar conhecimento, hoje muito menos. Nos artigos podem encontrar alguns dos documentos que tive oportunidade de escrever ao longo dos anos.

Quantas pessoas colaboram com este projecto?

Apenas uma..., eu.

Tenho a meu cargo o blogue, o site pessoal e o do CJAR (Clube de Jovens Alves Redol). Só ainda não consegui por a funcionar o da A.B.L., porque não está nas minhas mãos a gestão do mesmo. Sabendo que a NET é hoje a principal fonte de informação, não faz qualquer sentido uma organização, seja de que tipo for, ficar fora desta realidade. Tomemos como exemplo o trabalho desenvolvido este ano pelos técnicos na A.B.L. Sei que estamos a trabalhar bem. Os treinadores que connosco estão directamente envolvidos obviamente acham o mesmo. Os meus amigos dizem que tenho capacidades para liderar esta equipa. Os treinadores, dirigentes e atletas de Lisboa conhecem e têm opinião. Contudo os que não estão envolvidos directamente desconhecem obviamente o que se faz. Sem NET uma organização é quase clandestina.

Qual é a formula para conjugar o trabalho profissional com a dedicação que este blog

necessita?

Não me queixo da falta de tempo e sigo à risca o velho ditado : “Quem corre por gosto não cansa”. Os treinadores têm de ser bons comunicadores para conseguirem fazer passar a mensagem e o blogue é apenas mais uma ferramenta útil para concretizar essa ideia.

Quantas visitas mensais tem o blog “Coach Mário Silva”?

Não controlo, nem me preocupo muito com isso. Sei apenas que já tive 25.000 visitas no site e que o blogue regista 500 consultas mensais.

O que podem os internautas encontrar no seu Blog?

Actualmente, o tema principal no blogue é a competição da NCAA e as actividades da ABL. A possibilidade de acrescentar vídeo aos documentos melhorou claramente a qualidade da minha intervenção. Reflexões e documentos técnicos com maior extensão podem ser consultados no site. Mesmo com três jornais desportivos diários e múltiplos canais televisivos não conseguimos ter visibilidade, ao contrário de outras modalidades com expressão competitiva inferior mas com “Marketing” de qualidade. A NET pode ser um espaço a conquistar pelo basquetebol.

Quais são os seus artigos mais lidos? Porquê (na sua opinião)?

Os artigos mais lidos nos últimos tempos são os que dizem respeito ao ataque AASAA. Estudei bem a matéria e tenho publicado vários artigos e um livro que pode ser adquirido gratuitamente ...

Curiosamente, ou talvez não, os meus artigos têm sido mais publicados em sites de referência no estrangeiro (Itália, Estados Unidos e Espanha). Fico também contente com o facto da generalidade dos sites nacionais terem um link meu.

Que artigo vai disponibilizar para ser publicado no Planeta Basket? Porquê?

Quando a época acabar vou participar num Clinic da ABL onde vamos dar conta do trabalho desenvolvido nas selecções distritais. O “Playbook ABL “ será disponibilizado não só aos treinadores locais como também ao Planeta Basket. Queremos colocar Lisboa, a breve prazo, com um estatuto de destaque a nível nacional.

Quais são os pequenos momentos de prazer que o seu blog lhe proporciona?

O meu maior prazer com o blogue é sentir que ainda posso ser útil ao basquetebol.

Acha que o espaço na NET escrito em Português está bem preenchido com sites e blogs dedicados ao basket?

No artigo que escrevi, já faz algum tempo, e que se intitulava “Navegar é preciso - O basquetebol e a Internet” referia que: “A rápida evolução das tecnologias da informação e da comunicação e as suas aplicações a nível do desporto trazem novas exigências à formação dos treinadores. A actualização científica - pedagógica a nível do basquetebol e do treino desportivo já não são suficientes para o treinador. Hoje, ele necessita não só de actualizar continuamente a matéria dedicada ao desporto mas também se conhecer as novas tecnologias para as poder utilizar sempre que estas apresentem vantagens significativas”.

Estamos longe dos nossos vizinhos espanhóis em matéria de blogues. O basquetebol passa por uma fase complicada mas ainda temos treinadores capazes que podem e devem adicionar contributos na rede.

Na sua opinião, quais as razões pelas quais a maioria dos espaços on-line dedicados ao basquetebol são feitos e dirigidos por treinadores?

Já fomos a modalidade de referência. Ainda me lembro de ver o treinador Sven Göran Eriksson participar numa acção de formação do basquetebol. Eram tempos em que os treinadores eram os grandes dinamizadores. Acredito que pese o facto de TODOS (treinadores, dirigentes, jogadores, árbitros etc) serem importantes, compete aos Treinadores o principal papel se queremos ainda encontrar o rumo certo.

Como “colega” do site Planeta Basket, o que pensa deste e o que pode e deve ser melhorado e desenvolvido?

Acompanho a evolução do site desde o seu início. Sei que procuram encontrar uma linha de orientação coerente.

Na minha opinião, o Planeta Basket não tem de substituir os sites Federativos ou Associativos, mas sim ser um projecto independente. Não é fácil, sabemos todos nós, mas é isso que espero de vocês.

Algumas das rubricas nomeadamente a das Lendas são muito importantes para a modalidade. Não podem apagar o passado, que em alguns momentos foi brilhante. Sem história não temos futuro...

Deixe aqui a sua mensagem para os leitores do Planeta Basket:

Nos Estados Unidos o “coach” John Wooden, que já tem 98 anos, continua a ter opiniões válidas e a ser escutado. Gostava sinceramente que os nossos novos e velhos treinadores tivessem também condições para darem opiniões, para que a nossa modalidade voltasse a ser o que já foi...